



O ALUNO AUTISTA, AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NO COTIDIANO ESCOLAR: QUE METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM PODEM SER UTILIZADAS PELO PROFESSOR?

Giselle Lopes de castro e Maria do Perpetuo Socorro Duarte Marques. gisellecastro@gmail.com

RESUMO

O conhecimento dos métodos e recursos didáticos possibilita que os professores realizem um trabalho mais eficaz e eficiente, melhorando o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. A criança autista requer métodos e técnicas de aprendizagem diferenciadas que devem ser compreendidas pelos professores. A pesquisa de abordagem qualitativa, caráter descritivo e bibliográfico com objetivo geral compreender os diferentes tipos de transtorno do espectro autista e suas implicações metodológicas e recursos didáticos do processo, ampliando as práticas pedagógicas dos futuros docentes da educação básica. A formação dos professores e a adaptação dos autistas apropriadamente melhora a qualidade de vida dessa criança.

Palavras-chave: formação; autismo; métodos; ensino.

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento dos métodos e recursos didáticos possibilita que os professores realizem um trabalho mais eficaz e eficiente, melhorando o processo de ensino e de aprendizagem de todos os alunos. A criança autista requer métodos e técnicas de aprendizagem diferenciadas que devem ser compreendidas pelos professores. É de extrema importância para a educação da criança autista que se tenha uma formação do professor adequada, específica e de qualidade, tornando-os capacitados o enfrentamento deste grande desafio, principalmente nas escolas públicas regulares de educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental da Educação Básica. A formação dos professores e a adaptação dos autistas de maneira apropriada melhora a qualidade de vida dessa criança.

É uma grande dificuldade é encontrar professores com formação adequada para trabalhar com as crianças autistas onde este profissional no processo educativo, tem um papel de suma importância no desenvolvimento e aprendizagem da criança. A família possui um papel decisivo nesse desenvolvimento, sendo necessário que a mesma esteja também presente ao lado do professor e conheça os métodos e recursos utilizados no processo de ensino e de aprendizagem.

O desafio da formação continuada e inicial para inclusão da criança com autismo na educação básica é grande e apesar de existirem inúmeras informações sobre o autismo, elas ainda são muito restritas e reduzidas em relação aos métodos e as formas de se trabalhar com as crianças na escola portanto o professor precisa o mais breve possível conhecer e testar os métodos que já foram adotados em outros contextos e saber de que forma ele pode implementar ou ajustar esses métodos em sua realidade escolar.

Os sistemas público e privado não oferecem a formação adequada para esses profissionais onde muitos não sabem lidar com os comportamentos diferenciados das crianças com autismo. Conhecer os diferentes tipos de autismo e a metodologia de aprendizagem facilita a prática pedagógica do professor, que através de um trabalho consistente colabora com a inclusão escolar e social da criança autista, melhorando sua interação social e comunicacional com o mundo que o rodeia.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Metodologia

A pesquisa será de abordagem qualitativa, compreende-se como “A pesquisa que trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” (MINAYO, 2007, p.22), de caráter descritivo de acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência e de método bibliográfico se dará a partir do levantamento das principais referências bibliográficas, que serão sistematizadas através de fichamentos e dos relatórios.

Para enriquecimento da pesquisa será produzido resumos, fichamentos e artigo científico através da interpretação das informações pois “ embora haja muitos momentos dentro do processo de pesquisa em que aparece a dinâmica crítica da pesquisa inspirada pela teoria crítica, nenhum é mais importante do que o(s) momento(s) da interpretação”. (Madison, 1988; Slatery, 1995).

Pretende-se selecionar dois métodos de ensino para crianças com autismo de forma mais aprofundada que podem ser utilizados a partir da prática docente do professor em sala de aula, O processo de ensino-aprendizagem das crianças com autismo requer métodos e técnicas mais especializados e que são necessários na formação inicial e continuada do professor. “Importante dizer que o professor nos espaços de aprendizagem tem fundamental importância no processo de mediação da aprendizagem de seu aprendiz.[...] podendo ser compreendido como um agente de transformações”. (ORRÚ, 2016).

Nº	Descrição	Ag o 20 17	Se t	Ou t	No v	De z	Ja n 20 18	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Ju l
1	Levantamento bibliográfico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Estudo teórico sobre o TEA	x	x	x	x	x							
3	Levantamento dos métodos de aprendizagem			x	x	x							
4	Seleção de dois métodos de aprendizagem					x							
5	Aprofundamento teórico de dois métodos e aprendizagem						x	x					
6	Elaboração dos resumo parcial					x	x						
7	Preparação dos slides para apresentação							x	x				
8	Elaboração dos relatório final									x	x	x	
9	Produção de artigo científico.											x	x

* Cronograma das atividades

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Objetivos

1. Geral:

1.1 Identificar os diferentes tipos de transtorno do espectro autista e suas implicações metodológicas e recursos didáticos do processo de ensino e de aprendizagem, ampliando as práticas pedagógicas dos futuros docentes da educação básica.

2. Específicos:

2.1 Pesquisar identificando os diferentes tipos de transtorno do espectro autista, principais características visando a prática docente;

2.2 Verificar os principais métodos utilizados no processo de ensino- aprendizagem de crianças autistas afim de auxiliar na inclusão escolar.

2.3 Descrever o enfoque metodológico e recursos didáticos adotados em pelo menos dois métodos de ensino, fortalecendo a prática pedagógica de professores da educação básica.

4. CONCLUSÃO

Justifica-se a presente pesquisa que se encontra em andamento através do Projeto de Iniciação Científica - PIBIC, a fim de estudar dois métodos que utilizados no processo de ensino e aprendizagem possam auxiliar os desafios enfrentados na formação continuada e inicial dos professores da educação básica nos cursos de Pedagogia e das licenciaturas. Uma formação inadequada do professor pode gerar danos no desenvolvimento do autista e dos alunos de sala regular e por isso é indispensável que o professor independente do curso de sua graduação tem que se adequar aos conteúdos, métodos e técnicas para atender da melhor forma seus alunos, tornando assim a aprendizagem eficaz para eles.

Para obter os resultados esperados para o projeto de pesquisa em andamento, seguiremos um cronograma com atividades que deverão ser cumpridas dentro de cada prazo afim de enriquecer a pesquisa e que futuramente possa ser compartilhada como exposição de trabalho realizado.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Eugênio, **Autismo e inclusão: psicopedagogia praticas educativas na escola e na família** / Eugênio Cunha. - 3. Ed.- Rio de Janeiro: Wak Ed, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, métodos e criatividade**. 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

ORRÚ, Sílvia Ester, **Estudantes com necessidades especiais: singularidades e desafios na pratica pedagógica inclusiva** / Sílvia Ester Orrú (organizadora) - Rio de Janeiro: Wak editora, 2012.

ORRÚ, Sílvia Ester. **Aprendizes com autismo: aprendizagem por eixos de interesse em espaços não excludentes**. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.